

Jatene recadastrará hospitais

Depois da denúncia do Conselho Regional de Enfermagem (Coren-RJ) de que 318 hospitais no estado do Rio desrespeitam as normas do Ministério da Saúde para o controle da infecção hospitalar, o ministro da Saúde, Adib Jatene, garantiu que irá recadastrar todos os hospitais do país. Jatene não determinou quando será o recadastramento, mas afirmou, que ele deverá ser feito "o mais breve possível", com a ajuda das secretarias de saúde. A notícia foi dada, ontem, pelo ministro, logo depois de inaugurar a maternidade do Hospital dos Servidores do Estado, durante sua visita ao Rio.

Apesar dos protestos do superintendente da Secretaria Estadual de Saúde, Luis Fernando Lomelino Soares, que questionou os critérios usados pelo Coren, Jatene considerou "excelente" o trabalho do conselho. "Sem dúvida, o levantamento é uma grande ajuda para o ministério", disse. O superintendente criticou, especificamente,

o fato de a pesquisa incluir em sua *lista negra* o Hospital Carlos Chagas, que segundo ele "é um dos que tem melhores resultados no setor". A pesquisa mostra, no entanto, que a unidade não tem qualquer controle de infecção hospitalar.

"Engano" — A inclusão do Carlos Chagas também foi motivou de reclamações do diretor do hospital, Celso Bastos, que classificou como um "engano" o resultado da pesquisa. Segundo Bastos, o índice de infecção hospitalar no Carlos Chagas "caiu sensivelmente desde 95".

O dossiê que aponta as irregularidades nos hospitais do estado pesquisou 530 instituições, das quais 60% não cumprem a portaria 930/92, assinada pelo próprio ministro Jatene e que determina a manutenção de um programa de controle permanente de infecções nos hospitais. Entre as instituições que sequer têm controle de infecção, segundo o levantamento do Coren, estão o Hospital Pedro II, em Santa

Cruz, a Pro Matre, o Hospital Rocha Faria e a Casa de Saúde Dr. Eiras. A pesquisa comprova também que, para conseguir licença de funcionamento junto à fiscalização sanitária, alguns hospitais privados têm comissões de controle da infecção hospitalar que existem apenas no papel.

"Sei que em outros estados acontece o mesmo desrespeito às normas de controle à infecção hospitalar. A exemplo do que estamos fazendo com centros de hemodiálise, por exemplo, faremos o recadastramento dos hospitais porque esta é a melhor solução para banir do sistema de saúde as instituições que não funcionam adequadamente", disse o ministro. Depois de visitar o Hospital dos Servidores, Adib Jatene participou de uma mesa de discussões no 8º Fórum de Economia, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em que defendeu, justamente, a descentralização do sistema de saúde.

AS UNIDADES SEM NENHUM CONTROLE

- Hospital Pró-Saúde (Bangu)
- Casa de Saúde e Clínica Santa Genoveva (Santa Teresa)
- Hosp. Rocha Faria (Campo Grande)
- Hosp. Carlos Chagas (Marechal Hermes)
- Hosp. Pedro II (Santa Cruz)
- Pronto Socorro de Alcântara (São Gonçalo)
- Hosp. Santa Mônica (Niterói)
- Hosp. Evangélico da Tijuca
- Hosp. 4º Centenário (Santa Teresa)
- Clínica Balbina (Ramos)
- Cl. Santa Margarida (Volta Redonda)

- Cl. S. José (Volta Redonda)
- Centro Médico de Botafogo
- C.S. Santa Lúcia (Botafogo)
- C.S. Dr. Eiras (Botafogo)
- C.S. N.ª das Graças (Realengo)
- Policlínica Brasil-Portugal (Cascadura)
- C.S. e Maternidade Santa Cruz (Santa Cruz)
- C.S. e Maternidade Souza Cruz (Padre Miguel)
- Santa Casa de Misericórdia (Barra Mansa)
- Santa Casa de Misericórdia (Campos)
- Hosp. Raul Sertã (Friburgo)

- C.S. e Maternidade Cabo Frio
- Hosp. Ferreira Machado (Campos)
- Cl. Pró-Matre (Praça Mauá)
- Cl. Dr. Walter G. Franklin (Três Rios)
- Fundação Médico Hospitalar São Silvestre (Araruama)
- Hosp. São Paulo (Niterói)
- Cl. São Francisco (Niterói)
- Casa de Saúde e Maternidade Irajá (Irajá)
- C.S. e Maternidade Santa Rita de Cássia (Duque de Caxias)
- Hosp. Santa Isabel (Cabo Frio)

Fonte: Coren-RJ